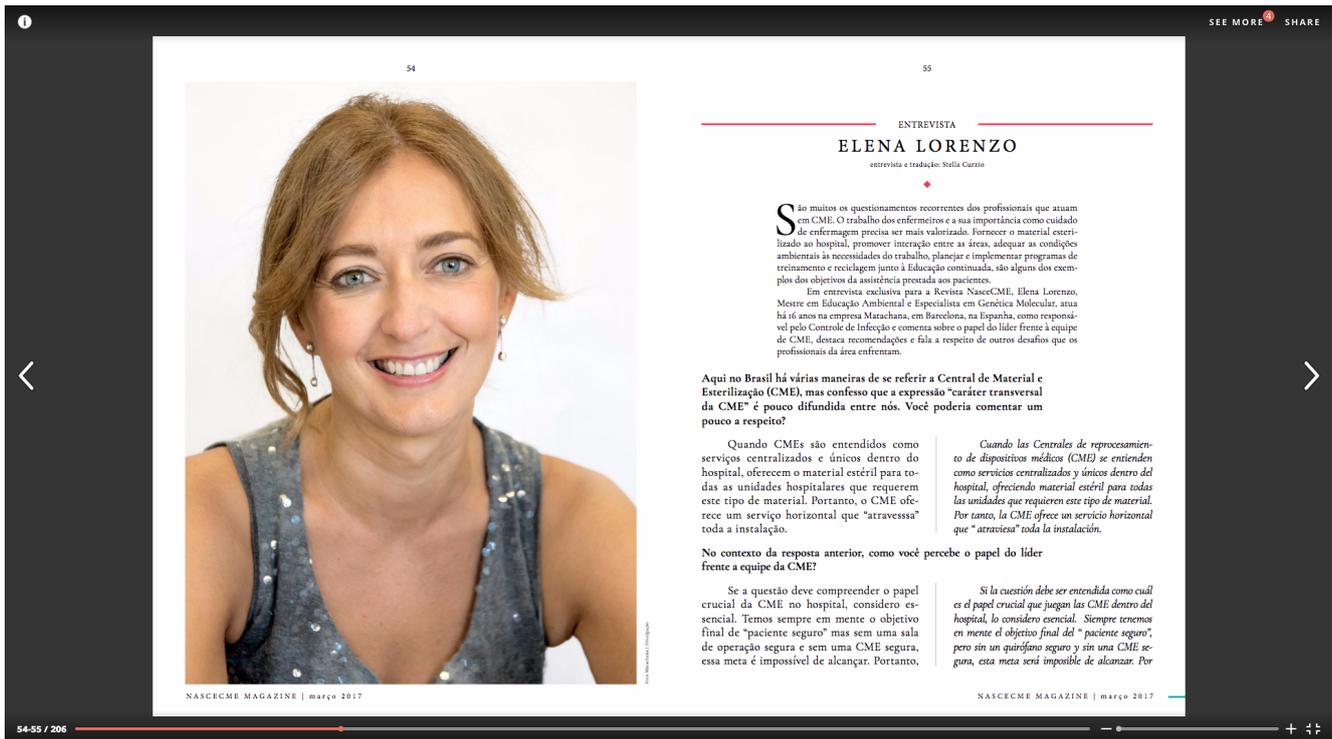


Associação Nacional de Esterilização de Portugal (ANES) divulga Revista Digital NasceCME Magazine

escrito por Ana Miranda | 3 de maio de 2017



54



55

ENTREVISTA

ELENA LORENZO
entrevista e tradução: Stéfania Carzão

São muitos os questionamentos recorrentes dos profissionais que atuam em CME. O trabalho dos enfermeiros e a sua importância como cuidado de enfermagem precisa ser mais valorizado. Fornece o material esterilizado ao hospital, promover interação entre as áreas, adequar as condições ambientais às necessidades do trabalho, planejar e implementar programas de treinamento e reciclagem junto à Educação continuada, são alguns dos exemplos dos objetivos da assistência prestada aos pacientes.

Em entrevista exclusiva para a Revista NasceCME, Elena Lorenzo, Mestre em Educação Ambiental e Especialista em Genética Molecular, atua há 16 anos na empresa Matachana, em Barcelona, na Espanha, como responsável pelo Controle de Infecção e comenta sobre o papel do líder frente à equipe de CME, destaca recomendações e fala a respeito de outros desafios que os profissionais da área enfrentam.

Aqui no Brasil há várias maneiras de se referir a Central de Material e Esterilização (CME), mas confesso que a expressão "caráter transversal da CME" é pouco difundida entre nós. Você poderia comentar um pouco a respeito?

Quando CMEs são entendidos como serviços centralizados e únicos dentro do hospital, oferecem o material estéril para todas as unidades hospitalares que requerem este tipo de material. Portanto, o CME oferece um serviço horizontal que "atravessa" toda a instalação.

No contexto da resposta anterior, como você percebe o papel do líder frente a equipe da CME?

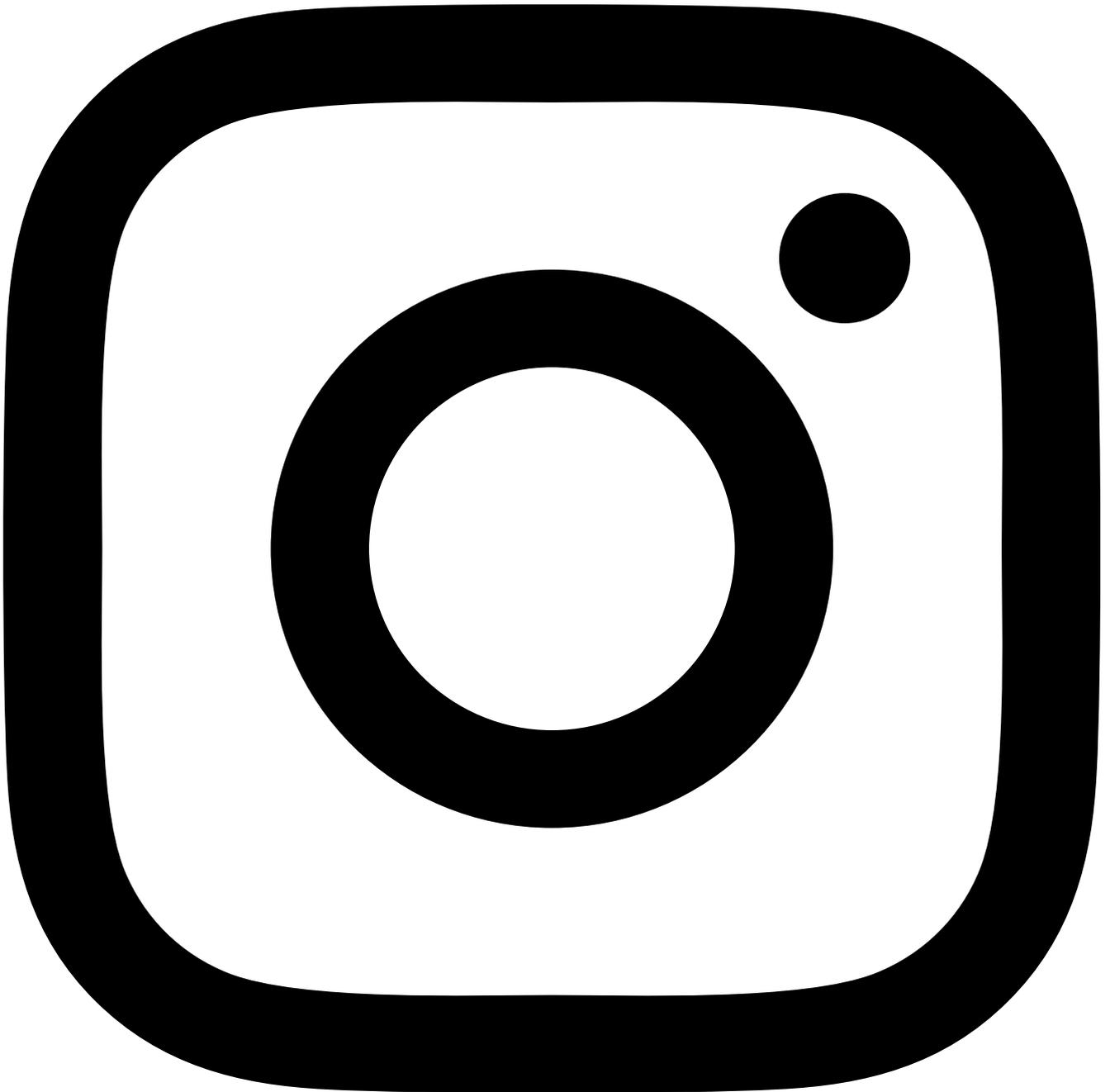
Se a questão deve compreender o papel crucial da CME no hospital, considero essencial. Temos sempre em mente o objetivo final de "paciente seguro" mas sem uma sala de operação segura e sem uma CME segura, essa meta é impossível de alcançar. Portanto,

Quando las Centrales de reprocesamiento de dispositivos médicos (CME) se entienden como servicios centralizados y únicos dentro del hospital, ofreciendo material estéril para todas las unidades que requieren este tipo de material. Por tanto, la CME ofrece un servicio horizontal que "atraviesa" toda la instalación.

Si la cuestión debe ser entendida como cuál es el papel crucial que juegan las CME dentro del hospital, lo considero esencial. Siempre tenemos en mente el objetivo final del "paciente seguro", pero sin un quirófano seguro y sin una CME segura, esta meta será imposible de alcanzar. Por

NASCECME MAGAZINE | março 2017

54-55 / 206



Elena Lorenzo, da Matachana, em entrevista exclusiva para a Revista Digital NasceCME Magazine

A **Associação Nacional de Esterilização de Portugal (ANES)**, em nome da Presidente, Amalia Espada, nos envio um pedido de

permissão para que a entrevista com a Elena Lorenzo, da Matachana, realizada com exclusividade para a **Revista Digital NasceCME Magazine**, fosse divulgada internacionalmente.

É muito gratificante saber que a **NasceCME Magazine** está alcançando distribuição e notoriedade internacional, seja por meio deste convite ou pelos outros retornos internacionais que continuamos recebendo.

Ser reconhecido pelo que fazemos é muito maior do que ser reconhecido pelos títulos que temos. Priorizar a informação de qualidade, idônea, de forma gratuita, para que os profissionais da área das Centrais de Material e Esterilização, assim como para os profissionais da saúde de forma geral, se aperfeiçoem cada vez mais por meio da capacitação e aprimoramento do conteúdo divulgado, é o grande foco do **NasceCME**.

O que realmente importa é concretizar projetos.

Acredito que concretizar projetos que sejam inovadores, pioneiros, onde há dedicação, esforço, comprometimento e amor pelo que se faz, pensando em promover benefícios para as pessoas de forma que elas trabalhem o seu senso crítico, questionem, busquem alternativas, analisem as situações e a si mesmas, de diversos ângulos diferentes, é a contribuição maior que eu poderia dar para a classe de CME.

Querida Elena Lorenzo, Madrinha Internacional da nossa Revista, muito grata por mais esse apoio.

E à você, Amalia Espada, Presidente da ANES, também somos gratos pela oportunidade de compartilhar conhecimento, informação e educação.

Um abraço,

Ana Miranda

